

Adversários comemoram a decisão do TSE

Collor apenas sorriu quando soube da impugnação da candidatura do empresário Sílvio Santos, através de seu assessor de imprensa, Cláudio Humberto. O candidato do PRN estava num restaurante em Brasília, depois de ter feito um comício na cidade satélite de Ceilândia na quarta-feira à noite. Na mesa, Collor e seus amigos comemoraram a vitória fumando charutos cubanos.

Para Collor, "o TSE impediu que fosse consumado o mais sério ataque à credibilidade das instituições democráticas". Ele acha que a decisão evitou a desmoralização, de uma vez por todas, do processo político brasileiro. "O povo começou a ganhar e o Palácio do Planalto é o grande derrotado", afirmou.

"O povo não precisa de um programa de auditório, mas de um programa político", afirmou Luís Inácio Lula da Silva, candidato do PT, para quem a decisão do TSE foi acertada. Para Lula, Sílvio Santos deve estar aliviado, pois descobriu que "entrou em um barco furado". Ele não acredita que será afetado pela saída de Sílvio Santos, "pois a Frente Brasil Popular continua subindo nas pesquisas".

O candidato Paulo Maluf, porém, acha que Lula será um dos grandes prejudicados com a impugnação de Sílvio Santos. Em campanha no Nordeste, Maluf afirmou que "quem vai sofrer são as candidaturas Collor, Brizola, Lula e Covas que, desde o início, criticaram o empresário, e por isso vão receber as hostilidades dos eleitores de Sílvio". Ele crê que será beneficiado com esses votos: "Fui o único que não se opôs ao seu ingresso na corrida presidencial".